

ATA N.º 1.145/2016.

Às dezenove horas do dia vinte cinco de abril do ano de dois mil e dezesseis, reuniu-se em Sessão Ordinária o Poder Legislativo de Selbach, sito à Rua Presidente Kennedy 14, nesta cidade de Selbach/RS, sob a presidência do vereador Roque Luis Naumann, contando com a presença dos seguintes Vereadores: Pelo PP: Roque Luis Naumann, Lisete Tonelli Baumgratz, Michael Kuhn, Rudi Seger e João Aroni dos Santos Oliveira. Pelo PMDB: Matheus Vicente Huppel, Márcio Pedro Seibel, Ester Adriana Lüthemeier Wendling e Teresinha Erthal Gattermann. Havendo número legal e invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão, e colocou em discussão a atas anterior nº 1.144/2016 ordinária, ninguém se manifestando contra, posta em votação, foi aprovada por unanimidade de votos. Continuando, passou-se às correspondências expedidas e recebidas. Concluída a leitura das mesmas, passou-se aos Oradores Inscritos, tendo como inscrito o Vereador Rudi que apresentou a seguinte proposição: Que o Executivo Municipal, estude com maior brevidade possível a Implantação de rede de iluminação pública do Trevo do Distrito de Arroio Grande, ladeando à margem direita da RS 223, no sentido à Cidade de Ibirubá, até a área industrial daquela comunidade. Concluída a leitura da mesma, a qual havia ficado em mesa da sessão anterior, posto em discussão, ninguém se manifestando contra, posta em votação, foi aprovada por unanimidade de votos. Não havendo mais Oradores Inscritos, passou-se ao Expediente do Executivo, quando foi feita a leitura do **PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 028/2016**: Institui o Código de Obras do Município de Selbach/RS. Concluída a leitura do mesmo, o qual havia ficado em mesa da sessão anterior, posto em discussão, usou da palavra o Vereador o Vereador Matheus, disse que a Bancada do PMDB concorda com o projeto. Se manifestando o Vereador Rudi, disse devemos ler e ter conhecimento do projeto, pois em caso de dúvidas por parte do contribuinte, devemos ter uma resposta convincente. Se manifestando o Vereador Michael, disse este ser o momento para fiscalizar, dizendo que o órgão fiscalizador da prefeitura deve ser atuante e fiscalizar antes de começar uma obra, dizendo isso ser também uma maneira de proteger a administração. Em aparte o Vereador Rudi, disse deve acontecer a fiscalização antes de começar a obra, para não ter problemas no futuro. Se manifestando a Vereadora Ester, disse que a fiscalização é essencial, mas a população também deve ter conscientização e não começar uma obra sem estar devidamente licenciada. Ninguém mais querendo se manifestar, posto em votação, acompanhado do Parecer Favorável da Comissão Geral de PARECERES E DA Comissão de Orçamento e Finanças o referido projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Ato contínuo, foi feita a leitura do **PROJETO DE LEI MUNICIPAL N.º 032/2016**: Altera e dá nova Redação ao artigo 1º da Lei Municipal nº 3.192/2016 que Autorizou o Executivo Municipal a desafetar o imóvel próprio municipal que especifica e, dá outras providências. Concluída a leitura do mesmo, posto em discussão, ninguém se manifestando contra, posto em votação, acompanhado do Parecer Favorável da Comissão de Orçamento e Finanças e da Comissão Geral de Pareceres o referido projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Prosseguindo, foi feita a leitura do **PROJETO DE LEI MUNICIPAL N.º 033/2016**: Autoriza a Concessão de Incentivos Econômicos e Fiscais às Empresas Caio Galera 02366332017, E Margel Estruturas Metálicas Ltda ME, com base na Lei Municipal nº 2.981/2013 de 12 de Novembro de 2013, bem como, na Concorrência Pública CNC 02/2015, e Dá Outras Providências. Concluída a leitura do mesmo, por acordo das duas Bancadas o referido projeto permanece em mesa até aproxima sessão. Não havendo mais Expediente do Executivo, nem Expediente do Legislativo, passou-se às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra o Vereador

Rudi, inicialmente perguntou qual o assunto que mais se fala na área política nestes últimos dias a nível nacional, disse achar que todos nós concordamos, que todos pensamos, que é sobre o impeachment da presidente Dilma, estamos na área política, e é interessante fazer um comentário em cima disso, e cada um de nós tem uma opinião, assim como cada cidadão do nosso município certamente tem a sua, aliás temos notado que as pessoas não comentam muito, quer dizer há contras e há as a favor, naturalmente que eu tenha a minha também, eu sinceramente acho, que a Dilma fez sim uma coisa errada, mas acho que ela não roubou não, até que se comprove, ela Dilma, para mim, não roubou ainda, até que se comprove. Os que estão mandando esse processo, na verdade são os que roubaram. Acho isso o fim da tolerância possível da gente suportar, pessoas estão sendo acusadas por desvio de dinheiro, na maior cara de pau, comandando toda uma novela, acho que antes da Dilma, outros deveriam ser julgados, o processo a seu ponto de vista está no inverso. Infelizmente no meu modo de ver, nós temos que passar por este caminho, para de repente chegar nos outros, e que o povo, isso é uma certeza que tenho, não vai deixar assim. Legalmente acho que o impeachment tem fundamento, mas moralmente, penso que é um golpe, e no meu modo de ver isso também não pode ficar, o povo não vai deixar mesmo, na minha ideia de um Brasil melhor, passaria por uma limpeza moral, o maior problema do Brasil, e isto é uma unanimidade de pensamento, é a falta de moral. Continuando, solicitou à Assistência Social, que alcance lenha às famílias mais pobres, para se prevenirem do inverno, o frio, e além disso, também solicito que se olhe, dentro das possibilidades, naturalmente, para aqueles que não tem casa, não tem terreno para morar, assim como peço então também, que ajude umas famílias pobres nas reformas de suas casas, é um pedido da população. Aliás as minhas solicitações presidente, se apoiam muito, exclusivamente, na lei da Assistência Social, que nós criamos, graças a competência do nosso então assessor jurídico Remi Knob, é uma lei que poucos municípios têm, aliás presidente, foi com essa lei, que o senhor se apoiou quando fez aquela mudança para Santa Maria, que o senhor se referiu, e nós então tínhamos sidos denunciados, inclusive pela RBS naquela oportunidade, e o senhor fez bem em se apoiar nesta lei. Por último peço que se envie uma correspondência à Cooperativa, a nossa Cotrisoja, parabenizando-a, a sua liderança, os associados, pelos 50 anos dessa força importante para o nosso município. E para terminar, também que se envie uma correspondência ao prefeito, para que crie uma lei para penalizar aquelas famílias, àquelas pessoas que não contribuem definitivamente em suas casas, nas suas propriedades, em terminarem com a proliferação da dengue. Prosseguindo se manifestou o Vereador Michael, inicialmente disse da importância do Vereador que fiscaliza e controla a atuação do prefeito, e assim ele está cumprindo na verdade uma obrigação que está fixada pelo texto da Constituição Federal brasileira de 1988, a qual estabelece em seu artigo 31, que a fiscalização do município será exercida pelo Poder Legislativo Municipal, acho que é importante nós lembrarmos o quanto é importante a nossa função como vereadores, então como fiscalizador a minha preocupação com a proliferação da dengue, como a colocação já feita pelo senhor Rudi, é preciso ainda mais conscientização de todos, é preciso ainda mais fiscalização, a coisa está séria, o combate não pode parar. Outra preocupação também, é o acesso para cidade pela Av. 25 de Julho, do trevo até o Aquático Royal, acredito que é preciso ao menos um tapa buracos, agora em virtude das fortes chuvas dos últimos dias também, é preciso fazer alguma coisa neste trecho por questão de segurança. Ainda na comunidade de São Pascoal, próximo a pedreira, mais precisamente em frente a propriedade do senhor Roier, ali naquela ponte, tenho conhecimento que será feito melhorias ali nos próximos dias, mas é preciso também melhorar a sinalização, está precária neste local, está estreito e pode acontecer acidentes

ali, então que a secretaria de obras dê uma atenção neste ponto lá na comunidade de São Pascoal. Continuando, se manifestou o Presidente, inicialmente disse concordar com as palavras do nobre Vereador Rudi, a respeito do que tem acontecido em Brasília, fico chocado pelas atitudes, como estão sendo coordenados, e é bem fácil de resumir, e em cima disso fazendo uma síntese e o resultado disso, pois se as pedaladas fiscal que estão condenando a Presidente da República, foi um crime, esse crime então foi da chapa que concorreu as eleições à presidência, então se ela tem que ser cassada, automaticamente o vice-presidente também tem que ser, ai você pega os xingamentos e o teatro que aconteceu, isso é vexatório, a imprensa internacional estão tapados, diria tapados de nojo, como diz o gaúcho bem grosso, a questão é o que vem acontecendo no nosso país, foi cortado da saúde 8 bilhões e estão investindo 48 bilhões para as Olimpíadas. Tem acontecido fatos, para mim picuinhas que a gente fala, que a gente questiona na questão do dinheiro público, onde há entidades que estão arrecadando e arrecadando dinheiro dos executivos e das câmaras de vereadores, do qual fui um denunciador e não acontece nada. Então está ficando bem chato fazer política, a gente procura fazer uma política séria, sabendo das dificuldades do município, e em cima disso, reitero as palavras do Rudi, sobre a questão da lenha, nessa abertura do Santa Fé apareceu bastante lenha, bastante madeira, inclusive hoje de manhã falei com o prefeito Serginho, para que essas pessoas vão nas obras, se cadastrem e peguem e tirem, porque daqui a pouco vai se cobrir de vegetação novamente e vai apodrecer essa lenha, temos notícia de um inverno bem rigoroso. Sobre o impeachment, voltando acho que vai virar uma tragédia econômica para o Brasil, em cima disso, nós temos pessoas e empresas aqui da nossa região, e muitas aqui do município de Selbach, onde na parte sul do nosso estado, estive lá oito dias, é triste você ver lavouras de soja como nunca teve naquela região, e os gastos que os agricultores e os empresários tiveram, e queira ou não queira afeta a economia do estado, até do nosso município, porque tem empresas e senhores daqui investindo lá também, falo nesse assunto porque o pedágio hoje que era R\$ 60,00 para um caminhão 6 eixos, ali em Eldorado, passou para R\$ 76,00 e lá em baixo onde os agricultores de Selbach estão plantando, eles tem que pagar os pedágios para os caminhões, que era R\$ 40,00 passou a R\$ 57,00, dizendo que gostaria de saber da onde o governo tirou este valor, esse percentual para dar de aumento para as empresas de pedágio, ai vou mais longe, disse ter carregado adubo para Santa Catarina, a BR 116 que estava sendo duplicada de Porto Alegre a Pelotas parou a duplicação por falta de recursos, questionei o pessoal do pedágio, que eu gasto R\$ 250,00 eu gasto quase mais de pedágio do que de óleo, para ir de Porto Alegre a Rio Grande, estão cobrando pedágio e a duplicação, o pedágio é só para manutenção a duplicação é com o governo. Disse todos conhecem quem já foi para Balneário Camboriú, ali para o litoral catarinense, a BR 470 não tem pedágio, e todas aquelas maquinas e empreiteiras que estavam aqui fazendo a duplicação estão lá em Santa Catarina fazendo a duplicação, quer dizer, não tinha recurso para o Rio Grande do Sul, estavam aqui fazendo as obras pararam, e todo o equipamento e empresas que estavam fazendo a duplicação aqui agora estão fazendo lá na BR 470, quer dizer que o Rio Grande do Sul é o rabinho do Brasil, e todas as taxas e impostos são mais caros que nos outros estados, mas infelizmente é o que se viu na votação dos nossos políticos do Rio Grande do Sul. Não havendo mais nada a ser tratado o Presidente agradeceu a presença de todos e, declarou por encerrada a presente sessão e, ordenou que eu, Valdecir Raber, lavrasse a presente ata, a qual após lida e achada conforme, vai assinada pelos Vereadores presentes.

